



**ADS - ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
BLOCO DE COMPUTAÇÃO BÁSICA**

Projeto de Bloco - Desenvolvimento Front-End

Projeto de Bloco

Pedro Henrique Kress.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 2017

Projeto de Bloco	1
Introdução.	3
Tema.	3
Levantamento de dados.	3
Público-Alvo.	3
Perfil do Usuário.	3
Meta	3
Cenário	3
User Stories	4
Meta	4
Cenário	4
User Stories	4
Protótipos com fluxo de telas	5
Mapa do site	6
Extreme Programming	6
WAI-ARIA	7

Introdução.

Tema.

O intuito deste aplicativo é ajudar pessoas que se encontram no rio de janeiro a acharem atividades para fazer de forma prática e rápida.

Levantamento de dados.

Requisitos do sistema - Para atender as demandas e poder ser competitivo com os sistemas de mesmo segmento de mercado, "Vem pro Rio!" deve poder ser acessível tanto para Desktops quanto para dispositivos Mobile, deve possuir uma interface intuitiva e de fácil compreensão para leigos, deve ficar acessível na internet 24 horas durante 7 dias por semana. O design do sistema deve ser um flet possível para não tirar o foco do objetivo principal. O sistema deve ser construído de forma componentizada para facilitar sua manutenção e modificação. Deve existir uma área para possíveis reclamações. Não deve existir a necessidade de efetuar login.

Público-Alvo.

Pessoas de classe A e B entre 18 e 37 anos que tem desktop ou smartphone, e vem pela primeira vez para o Rio de Janeiro, estão revisitando ou moradores do Rio de Janeiro.

Perfil do Usuário.

1. Meta

1.1. Cenário

- 1.1.1. Cena representada: Busca por uma atividade ao ar livre.
- 1.1.2. Atores envolvidos: Cleber (Civil do RJ)
- 1.1.3. Ação: Cleber acorda cedo em um dia de domingo, pega o celular e acessa para procurar uma atividade física e barata para fazer na parte de amanhã. Abre o "Vem pro Rio!" entra na categoria "Praias" atrás de uma agradável, busca no filtro por Leblon bairro perto de sua casa, e escolhe a Praia de posto 10.

1.2. User Stories

- 1.2.1. User Stories: Como um morador da cidade, eu gostaria de rapidamente procurar um atividade ao ar livre perto de minha casa para que possa me divertir sem gastar muito dinheiro.

2. Meta

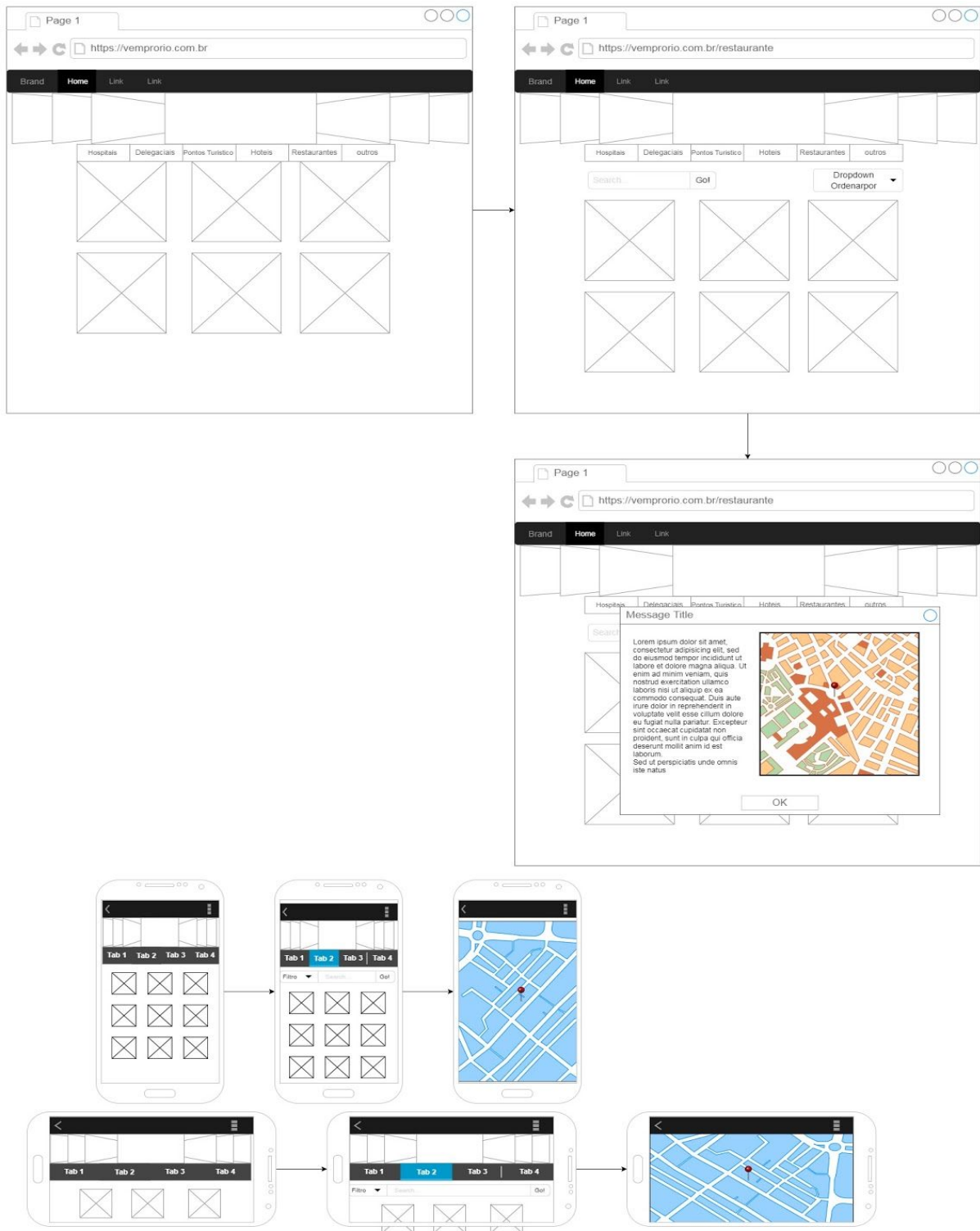
2.1. Cenário

- 2.1.1. Cena representada: Buscar um ponto turístico.
- 2.1.2. Atores envolvidos: Juana (Civil de SP)
- 2.1.3. Ação: Joana está na cidade a visita, não vai ficar muito tempo, e desprogramada não fez um roteiro do que fazer no seu dia, ela sabe que rio de janeiro tem varios pontos turisticos, no bairro onde se encontra (urca). Joana abre o "Vem pro Rio" seleciona categoria Pontos-turísticos, e no filtro escreve seu bairro

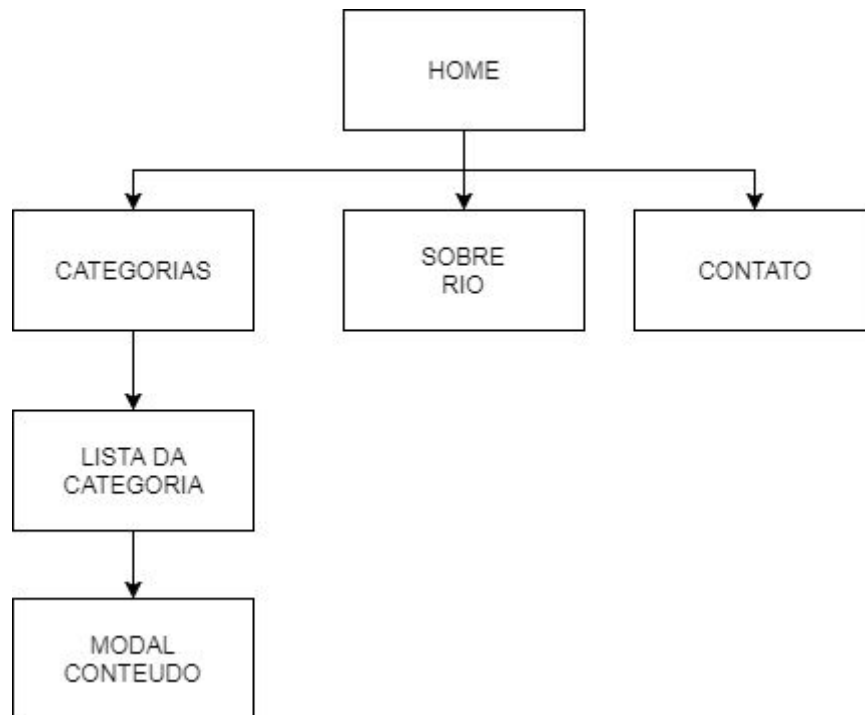
2.2. User Stories

- 2.2.1. User Stories: Visitante na cidade, gostaria de rapidamente procurar um ponto turístico no meu bairro para que possa chegar rapidamente.

Protótipos com fluxo de telas



Mapa do site



Extreme Programming

XP é um apelido de uma nova metodologia de desenvolvimento designada Extreme Programming, com foco em agilidade de equipes e qualidade de projetos, apoiada em valores como simplicidade, comunicação, feedback e coragem que nos submetem ao reconhecimento de que XP é uma metodologia baseada em comportamentos e atitudes. Dessa forma, ela propicia que o projeto seja executado dentro do prazo e do orçamento, fazendo então com que o cliente fique satisfeito e a equipe de desenvolvimento não fique maluca por causa do projeto.

XP tem uma abordagem orientada a objetos como foco do desenvolvimento e quatro atividades metodológicas.

1. Planejamento
2. Projeto
3. Codificação
4. Testes

XP tem suas boas práticas, são elas

1. **Jogo de Planejamento** (*Planning Game*)
2. **Fases pequenas** (*Small Releases*)
3. **Metáfora** (*Metaphor*)

4. **Design Simples** (*Simple Design*)
5. **Testes de Aceitação** (*Customer Tests*)
6. **Propriedade Coletiva** (*Collective Ownership*)
7. **Programação Pareada** (*Pair Programming*)
8. **Padronização do Código** (*Coding Standards*)
9. **Desenvolvimento Orientado a Testes** (*Test Driven Development*)
10. **Refatoração** (*Refactoring*)
11. **Integração Contínua** (*Continuous Integration*)

Xp não é uma metodologia estática, ela dá liberdade para cada um modelar sua própria forma de trabalhar, é normal nem todos conseguirem aplicar todas as boas práticas, mas sim grande parte, ou até mesmo misturar com outras práticas criando uma variação personalizada

WAI-ARIA

ARIA (Accessible Rich Internet Applications) é uma [ESPECIFICAÇÃO DO W3C](#) que foi criada para melhorar a acessibilidade das aplicações, fornecendo informações extras para os leitores de tela através de atributos do HTML.

O ARIA, não afeta o desempenho nem a estética da aplicação nem adiciona novas funcionalidades, ele apenas trabalha como uma camada descritiva para pessoas/aplicações que não vem a tela, apenas as leem.